

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior



EEIM Anibal Nezi
Nome do estabelecimento



**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19 3º
VERSÃO**

São Joaquim
Município

Setembro 2021
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João

Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre

Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina

Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa.

Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EEIM Anibal Nezi
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Claudia Elenice Padilha
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Giovani Nunes
Prefeito Municipal

Fabricio Farias Padilha
Proteção Defesa Civil

José Teodoro de Sena Amaral Saúde
Fabiano Padilha
Educação

Membros da equipe:
Claudia Elenice Padilha
Cecília Da Rosa Quirino Matos Indiará
Cordova Feron
Pâmela Isadora lung Rodrigues
Fabiana Da Silva Pereira
Fernando Nezzi
Franciane Oliveira Macedo



E.E.I.M ANIBAL NEZI

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



1. IDENTIFICAÇÃO:

E.E.I.M ANIBAL NEZI

Endereço: Localidade –Despralado –São Joaquim – SC
CEP-88600-000 Bairro – Interior

2. INSTITUIÇÃO:

(x) Pública

Mantenedora: Secretária Municipal de Educação Cultura e Desporto.

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes, CPF e função no PLANCON:

Nome	CPF	Função
Claudia Elenice Padilha	04682364901	Gestor
Cecilia da Rosa Quirino Matos	771.49.860-20	Representante dos professores
Índira Cordova Feron	041.271.719-01	Representante dos professores
Pâmela Isadora lung Rodrigues	148.054.669-01	Representante dos alunos
Fabiana da Silva Pereira	052.019.469-17	Representante das famílias
Fernando Nezzi	938.497.029-87	Representante das entidades colegiadas
Franciane Oliveira Macedo	047.073.489-20	Representante dos outros profissionais

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br68SdVt3AIXxxzmqHxfsaD4gLnucb8/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 DE AGOSTO DE 2021;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA SES/SES/DCSC Nº 1967 DE 11 DE AGOSTO DE 2021;

São Joaquim, 23 de Setembro de 2021.

Elaine Blenice Radilka

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Comatas

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Fluor

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Pimela Inadora Jung Rodrigues

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Fabiana da Silva Pereira

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Fernando K&E3;

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Franciani O. Macedo

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

HISTÓRICO DE REVISÕES

DATA:	VERSÕES:	OBSERVAÇÕES:
VERSÃO 01	Outubro de 2020	Elaborado por: Claudia Elenice Padilha Cecília da Rosa Quirino Matos Aline Cechinel Do Amaral Fabiana da Silva Pereira Fernando Nezzi Franciane Oliveira macedo
VERSÃO 02	Março de 2021	Atualizado por: Claudia Elenice Padilha Cecília da Rosa Quirino Matos Indiara Cordova Feron Pâmela Isadora lung Rodrigues Fabiana da Silva Pereira Fernando Nezzi Franciane Oliveira Macedo
VERSÃO 03	Setembro de 2021	Atualizado por: Claudia Elenice Padilha Cecília da Rosa Quirino Matos Indiara Cordova Feron Pâmela Isadora lung Rodrigues Fabiana da Silva Pereira Fernando Nezzi Franciane Oliveira Macedo

1. INTRODUÇÃO	8
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1 AMEAÇAS	13
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	15
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	26
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	26
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	40
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	42
7.3.1. Dispositivos Principais	42
7.3.2. Monitoramento e avaliação	43
7.3.3. Anexos	44

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a.** Ser uma nova doença que afeta a população;
- b.** O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c.** Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

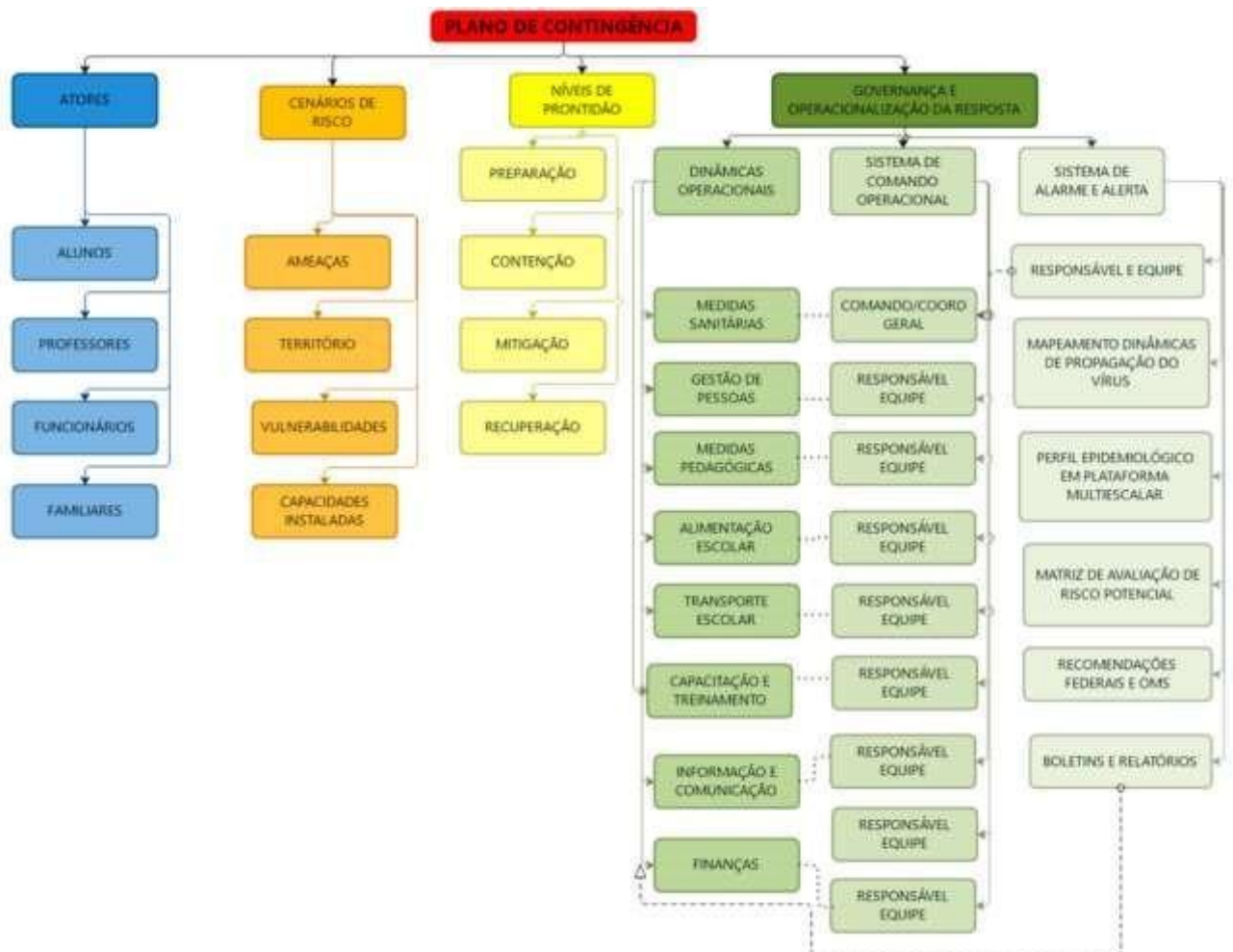
A EEIM Anibal Nezi, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias

para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEIM ANIBAL NEZI obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEIM Anibal Nezi.

Atende ao total de 23 alunos no turno vespertino, distribuídos nas seguintes fases:

Fase 2 – 03 alunos

Fase 3 - 02 alunos

Fase 4 – 03 alunos

Fase 5 -15 alunos

Temos o atendimento de 1 aluna especial em nossa Escola, que frequenta regularmente as aulas para suprir as necessidades das terapias.

O ensino está sendo ofertado nas modalidades presencial remoto, e ou tempo escola tempo casa(grupo A e grupo B) onde a unidade escolar está se reorganizado para o atendimento 100% presencial e o modelo 100% remoto passará a atender somente estudantes que, comprovem integrar o grupo de risco, vale ressaltar , que quando o espaço físico não comportar a totalidade da turma , esta deverá ser atendida no formato tempo/tempo casa(grupo A e grupo B).O estudante com alguma condição de risco que , não apresenta quadro grave de saúde ,poderá optar pelo atendimento presencial desde que apresentada declaração medica autorizando atividade presencial, conforme a portaria SED-SC nº 21.594.

Os responsáveis deverão assinar um termo de compromisso se responsabilizando pela vida estudantil de seus filhos.

A escola conta com 23 alunos na modalidade presencial, e não temos nenhum aluno na modalidade remota. (Dados base de 22/09/21).

O quadro de funcionários é composto por :1 diretora, 01 profissional de apoio ACT e 03 professoras ACT, sendo a escola bisseriada.

Não há funcionários do grupo de risco.

Segundo o §1º os trabalhadores da educação que atuam na Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina que já imunizados, por fazerem parte dos grupos de risco, deverão retornar as atividades presenciais após vinte oito (28) dias contados da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19 , de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

A escola atende ao total de 20 famílias.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Manter as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.); 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- g. A não existência de medicamentos para o controle ou cura da doença, pois até o momento não existe comprovações científicas a respeito.
- h. Alunos com necessidades especiais que não conseguem se adaptar e também não aceitam o uso correto do equipamento de Prevenção Individual (máscara) .

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEIM Anibal Nezi foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EEIM Anibal Nezi, está localizada na zona rural, na cidade de São Joaquim, Escola do campo, Localidade Despraiado, S/Nº.

Estudam em nossa escola 23 alunos, que frequentam no período vespertino, na faixa etária de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos, os quais vem de famílias de agricultores, fruticultores, pecuaristas e trabalhadores temporários oriundos de outros estados e municípios os quais se deslocam com a finalidade de encontrar trabalho para sobrevivência. A maioria dos alunos é de famílias de baixa renda.

Pelo fato da escola estar localizada na zona rural necessita do transporte escolar. Cerca de noventa por cento dos funcionários e alunos, da escola utilizam o transporte escolar, providos de localidades vizinhas, como Morro Grande, Criúvas, Postinho, Rabungo, estrada geral , e arredores da comunidade, o qual é subsidiado pela prefeitura distribuídos em 8 linhas terceirizadas.

A capacidade do transporte escolar deve estar limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando se atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

O espaço físico da escola conta com:

01 Refeitório;

02 salas de aula;

01 banheiro com um reservado adaptado para alunos com necessidades especiais;

01 banheiro com um reservado para meninos, meninas, professores e funcionários;

01 Cozinha;

01 Lavanderia;

01 portão de acesso para entrada da escola.

As salas de aula apresentam tamanhos variados, desta forma são mutáveis, recebendo a turma com número de alunos adequado para seu tamanho.

No período pandêmico o horário da alimentação é escalonado para diminuir o fluxo de pessoas e oportunizar a segurança dos estudantes, sendo o ambiente higienizado a cada escala.

A localidade onde está situada a escola não possui Unidade de Saúde e fica à 27 quilômetros aproximadamente da Unidade de saúde que atende a comunidade, hospital, samu, corpo de bombeiro e centro de triagem ambos localizados na cidade de São Joaquim. A ambulância do samu está disponível para a comunidade escolar através do telefone de emergência 192 e o corpo de bombeiro possui atendimento móvel caso for necessário através do telefone (49)32338494. A Unidade de Saúde que atende a comunidade, está localizada no bairro Jardim Bandeira, denominada Posto de Saúde Girassol na responsabilidade da enfermeira Daniela Matos Santos Bekauer que se encontra disponível na unidade e por contato telefônico (49)32333140.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEI Anibal Nezi toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Posto de saúde, centro de triagem, hospital, corpo de bombeiros e samu muito distante da escola;
- o. À distância percorrida por alguns alunos no transporte escolar é muita longa, facilitando a propagação do vírus;
- p. A comunidade onde fica inserida a Unidade Escolar não possui água tratada e não possui a coleta biológica do lixo diariamente;
- q. Necessidade de contato direto e constante das crianças com professor pela faixa etária atendida.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEIM Anibal Nezi considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Banheiros com um reservado para alunos com necessidades especiais; b.
- Salas de aula;
- c. Cozinha;
- d. Refeitório.

- e. Salas de aulas com demarcação respeitando as normas do distanciamento de 1,5m por estudante conforme a orientação da vigilância sanitária;
- f. A escola possui o refeitório, respeitando o espelho e horário das aulas;
- g. Na porta de entrada e saída possui tapete sanitizante para desinfecção;
- h. Dispensadores de álcool em gel nas salas de aulas;
- i. Lixeiras com tampa e pedal nas salas de aula e refeitório, para descarte do lixo contaminado
- j. Sala de isolamento enquanto perdurar a pandemia (na EEBM ATTÍLIA);
- k. A escola possui 1 totem de álcool 70% para higienização das mãos (entrada /saída e horário do lanche)
- l. No retorno das aulas presenciais os pais foram convocados para reunião de retomada, onde foi informado da existência, importância e aplicabilidade do plancon. Também foi salientado o uso de máscaras, a utilização de garrafinha de água individual, respeito ao distanciamento, não compartilhamento de nenhum material e trazer para escola somente o necessário;
- m. O transporte escolar obedece as normas sanitárias e protocolos a serem seguidos (distanciamento, nome dos alunos nas poltronas, aferição de temperatura, uso de máscara e higienização).
- n. Sabonete líquido e papel toalha para alunos e funcionários;
- o. Termômetro infravermelhos para aferição de temperatura;
- p. Merendeira com curso de manipulação dos alimentos.
- q. Bobona de água que podem ser utilizado com copos ou garrafas individuais.

Capacidades a instalar

- a. Formação específica de acordo com o planejamento que segue: A secretaria da saúde será convidada a dar treinamento a pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- b. Treinamento incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceria da secretaria da saúde, vigilância sanitária e comitê municipal para esses treinamentos.
- c. Solicitar a disponibilização de estratégia para a coleta seletiva do lixo residual.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo

utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a.** O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b.** O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c.** O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação da comissão escolar 2ª versão Plancon	Unidade escolar	Fevereiro 2021	Comissão escolar	Através de curso ministrado através de plataforma digital e presencial.	Sem custo
Atualização da 3ª versão do plano de Contingência Escolar	Comunidade escolar	Setembro de 2021	Comissão escolar	Reunião on line, presencial e através de grupo de whatsapp	Sem custo
Organizar os estudantes em grupo A e B	Sala de aula	Após a portaria conjunta SES/SED/DCS C Nº 1967 DE 11/08/2021	Equipe gestora e corpo docente	Dividindo as turmas em 2 grupos, onde cada grupo pode ter o número de estudantes correspondente a capacidade da sala de aula. OBS: caso o número de estudantes seja inferior a capacidade da sala, respeitando o distanciamento de 1 m, não há necessidades da divisão dos grupos.	Sem custo

Higienização das mãos de todos os membros da Unidade Escolar.	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e profissionais de apoio.	Utilização dos EPIS	SMECD-será a mantened ora
---	-----------------	--	--	---------------------	---------------------------

Demarcação de espaço evitando aglomerações	Em todo ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente	Sinalização e avisos escritos	SMECD-será a mantened ora
Aferição da temperatura de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada e Saída	Diariamente enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Controle de acesso por aferição de temperatura na Unidade Escolar	SMECD-será a mantened ora
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintomas como febre, mal estar, até a chegada do responsável	Equipe gestora e corpo docente	Detecção de casos suspeitos com temperaturas elevadas	Sem custo
Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente escolar	Diariamente enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientar sobre os bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula	Sala de aula	Diariamente	Equipe gestora e corpo docente	Orientação sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos	Sem custo
Higienização dos ambientes e controle dos casos suspeitos	Toda Unidade Escolar	Diariamente	Profissionais de apoio e equipe gestora	Utilizando EPIS e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	SMECD-será a mantened ora

Utilização dos uniformes por parte dos funcionários	Adaptar banheiros com vestiários para troca de roupas	Diariamente	Profissionais de apoio	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo
Atualização dos contatos telefônicos de emergência	Unidade escolar	No retorno das aulas	Direção	Atualização do sistema	Sem custo

Espelho de classe com distanciamento de 1 m para cada sala de aula	Unidade escolar	A partir do retorno ou enquanto perdurar a pandemia COVID 19	Equipe gestora , corpo docente e profissionais de apoio	Marcar as mesa de forma que cada aluno utilize a mesma mesa todos os dias.	Sem custo
Suspensão de atividades que envolva aglomeração	Unidade escolar	A partir do retorno enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora , corpo docente , profissionais de apoio e APP	Suspender qualquer atividade que envolva aglomeração	Sem custo
Elaboração de cronograma para organização de horários e escalas	Unidade escolar	Durante a pandemia COVID 19	Equipe gestora , corpo docente e profissionais de apoio	Elaboração de um cronograma para organizar horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientação sobre medidas de prevenção	Unidade escolar	A partir do retorno enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora , corpo docente e instituições parceiras	Orientações através de palestras por webnares	Sem custo
Instalar bebedouros ou purificador de água que possam ser usados com copos ou garrafas individuais	Locais estratégicos	Enquanto perdurar a pandemia	Comunidade Escolar	Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, funcionário e professor tenha sua garrafa para evitar poluição	SMECD-será a mantened ora

Afixar material informativo com passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fralda	Sala de aula	Permanente	Corpo docente	Cartazes com as devidas informações.	Sem custo
Supervisionar o uso de produtos a serem utilizados nas higienizações para evitar exposição e ingestão acidental	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e profissionais de apoio	Supervisão diariamente	Sem custo
Orientar alunos maiores de 2 anos a manter a máscara e fazer a retirada apenas no momento da refeição	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Corpo docente e profissionais de apoio	Durante a permanência dos alunos na Unidade escolar	Sem custo
Higienização dos brinquedos	Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Profissionais de apoio	Sempre que forem utilizados os brinquedos	Sem custo
Protocolo de controle de fluxo de pessoas	Unidade escolar	Início das aulas presenciais	Equipe gestora e corpo docente	Estabelecer sentido de fluxo de pessoas no início e no término do período escolar	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turmas	Entradas das salas de aulas	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente .	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas no	Sem custo

				recreio e intervalos	
Desmembramento de turmas em subturmas (grupo A e B)	Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente .	Definição das semanas fixas em que as subturmas poderão ir a escola para as aulas presenciais.	Sem custo
Formação referente a método para evitar a transmissão do vírus	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão escolar	Curso ministrado por profissionais da saúde de forma on line.	Sem custo
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Sala de aula	Diariamente	Professores	Adequar material didático/ informático elaborado pelos profissionais	Sem custo
Elaboração de planejamentos diários ou quinzenais visando o cumprimento dos objetivos de aprendizagem	Unidade Escolar	Durante o ano letivo de 2020 e 2021	Equipe gestora e corpo docente	Através das avaliações diagnósticas que nortearão a elaboração do planejamento	Sem custo
Organizar um planejamento pedagógico e adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual e escalonada redefinindo as estratégias do processo pedagógico trabalhando os campos de experiências tendo em vista a BNCC e o CTBC.	Unidade escolar	Durante o ano letivo de 2021	Equipe gestora e corpo docente	Elaboração de escalonamento e plano de ação	Sem custo

Realizar busca ativa e buscar estratégias de recuperação	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Através dos meios de comunicação, rádio, telefone, whatsapp, facebook e quando for necessário na casa	Sem custo
Garantir e assegurar a permanência do ensino remoto	Em casa	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente	Plataforma de ensino, whatsapp e atividades impressas	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Melhoria da implementação do manual de boas práticas na manipulação e nos procedimentos operacionais padrão	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas, merendeiras e equipe gestora responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Capacitação a merendeiras às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios entre outros	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista e merendeiras responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para as merendeiras	Sem custo

Estabelecer um cronograma de escalonamento respeitando o distanciamento do refeitório, respeitando o limite de espaço físico de 1/3 de sua capacidade, conforme as normas da vigilância com distanciamento de 1,5m.	Refeitório da Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	Equipe gestora e profissionais de apoio.	Escalonamento por turma	Sem custo
---	-------------------------------	---------------------------------------	--	-------------------------	-----------

Apresentação da carteira de saúde	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Departamento da merenda escolar.	Na unidade de saúde os profissionais de apoio deverão ser submetidos a exames para validação da carteira de saúde	Sem custo
Manter mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas secas e guardadas em ambiente adequado	Unidade Escolar	Diariamente	Profissionais de apoio e corpo docente	As mamadeiras e chupetas lavadas e desinfetadas conforme as medidas sanitárias	SMECD- será a mantenedora
Orientar a comunidade sobre os procedimentos alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Equipe gestora e corpo docente	Google meet e presencial seguindo as orientações das diretrizes	Sem custo
Realizar a higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso	Unidade Escolar	A cada troca de turma	Profissionais de apoio	De acordo com as orientações sanitárias	Sem custo

Troca de uniforme em horários alternados conforme procedimentos padrões	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Equipe gestora	Exigindo a execução das normas de segurança	Sem custo
Adotar procedimentos de higienização na alimentação escolar de acordo com as normas sanitárias estabelecidas	Unidade escolar	Durante o ano letivo	Profissionais de apoio	Seguindo as normas sanitárias	Sem custo
Utilização do total face, luvas e máscaras	Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid19	Profissionais de apoio	Seguindo as normas sanitárias	Sem custo
Utilização de lixeiras com tampa e pedal de 100ml para o descarte correto do lixo	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid19	Profissionais de apoio	Seguindo as normas sanitárias para descarte correto do lixo	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiro	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e equipe gestora	Orientação e treinamento e dos motoristas e prestadores de serviços, quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Conscientização das famílias e estudantes quanto os procedimentos sanitários necessários para evitar o contágio	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	SCO e equipe gestora	Através de palestras, cartazes, panfletos, mídias , quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	SCO e equipe gestora	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações , cuidados com os filhos na utilização de transporte próprio	Sem custo
Aferir a temperatura dos estudantes , funcionários e higienizar as mãos antes de adentrarem no transporte escolar	Transporte Escolar	Quando perdurar a pandemia covid-19	Profissional determinado pela SMECD	Aferir a temperatura e higienizar as mãos	SMECD- será a mantenedora

Realizar a higienização e desinfecção do veículo utilizado no transporte ao final de cada viagem.	Veículo utilizado para realizar o transporte escolar	Quando perdurar a pandemia covid-19	Motorista responsável pelo transporte e profissional determinado pela SMECD	Após cada viagem deve ser realizado a limpeza e desinfecção do veículo incluindo a higienização de apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas	SMECD- será a mantenedora
Assegurar que cada aluno utilize sempre a mesma poltrona no transporte escolar	Transporte Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID -19	Equipe gestora e motorista responsável pelo transporte	Marcar as poltronas com nome dos alunos, assegurando que os mesmos utilizem sempre a mesma poltrona	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	-----------	----------------	-----------	--------------	-------------

Mapeamento do grupo de risco	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas.	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos que comprobatórios ao setor de RH. Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar um formulário específico para controle das situações do grupo de risco.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	SCO e instituições parceiras	Organização de simulados de mesa e de campo	Sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	SMECD- Será a mantenedora

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade escolar	Quando as aulas retornarem	Direção, SCO e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social para atendimento das demandas escolares.	Sem custo
----------------------------------	-----------------	----------------------------	---------------------------------------	--	-----------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Instituições parceiras e comissão escolar.	Através de webnars.	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON e retorno as aulas presenciais.	Comissão escolar, SCOs e parceiros.	Através de webnars.	Sem custo

Esclarecimento para os responsáveis para os responsáveis pela apresentação dos assuntos quanto as situações vivenciadas.	Unidade Escolar	No retorno as aulas presenciais.	Departamento de comunicação, gestor, estudantes, corpo docente e profissionais de apoio.	Realização de palestras através de webnars.	Sem custo
Participação dos simulados de mesa.	Unidade Escolar- home office	Antes do retorno das aulas	Direção, professores e profissionais de apoio.	Realização on line utilizando plataformas virtuais.	Sem custos
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e profissionais de apoio.	Exercício realizado nas Unidades Escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretária de Educação, Unidade Escolar em parceria com saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes Sociais, Encontros virtuais, etc) Aviso, alerta, News letter.	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	Setor de comunicação, SCO.	Definir o fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, impressa. Estabelecer um interlocutor.	Sem custo
Afixar cartazes de orientação e informação no ambiente escolar	Unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais	Equipe gestora e corpo docente	Cartazes informativos no ambiente escolar	Sem custo

Avisar aos órgãos de saúde responsáveis em ocorrências de casos suspeitos, priorizando sempre o científico evitando fake news	Unidade escolar	Quando houver casos suspeitos	Equipe gestora	Por meio do contato referentes a alunos e profissionais	Sem custo
---	-----------------	-------------------------------	----------------	---	-----------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPCs (termômetro digital infravermelho, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores para álcool em gel, fita de demarcação, luvas, Álcool gel 70% e álcool líquido 70%, papel toalha e sabonete líquido) e outros que se fizerem necessários	Secretária Municipal de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária e controlar o estoque	SMECD- Será a mantenedora
Aquisição de EPIs (máscaras, luvas, protetor facial) na quantidade suficiente conforme número de alunos e funcionários	Secretária Municipal de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária e controlar o estoque	SMECD- Será a mantenedora

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEIM Anibal Nezi adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

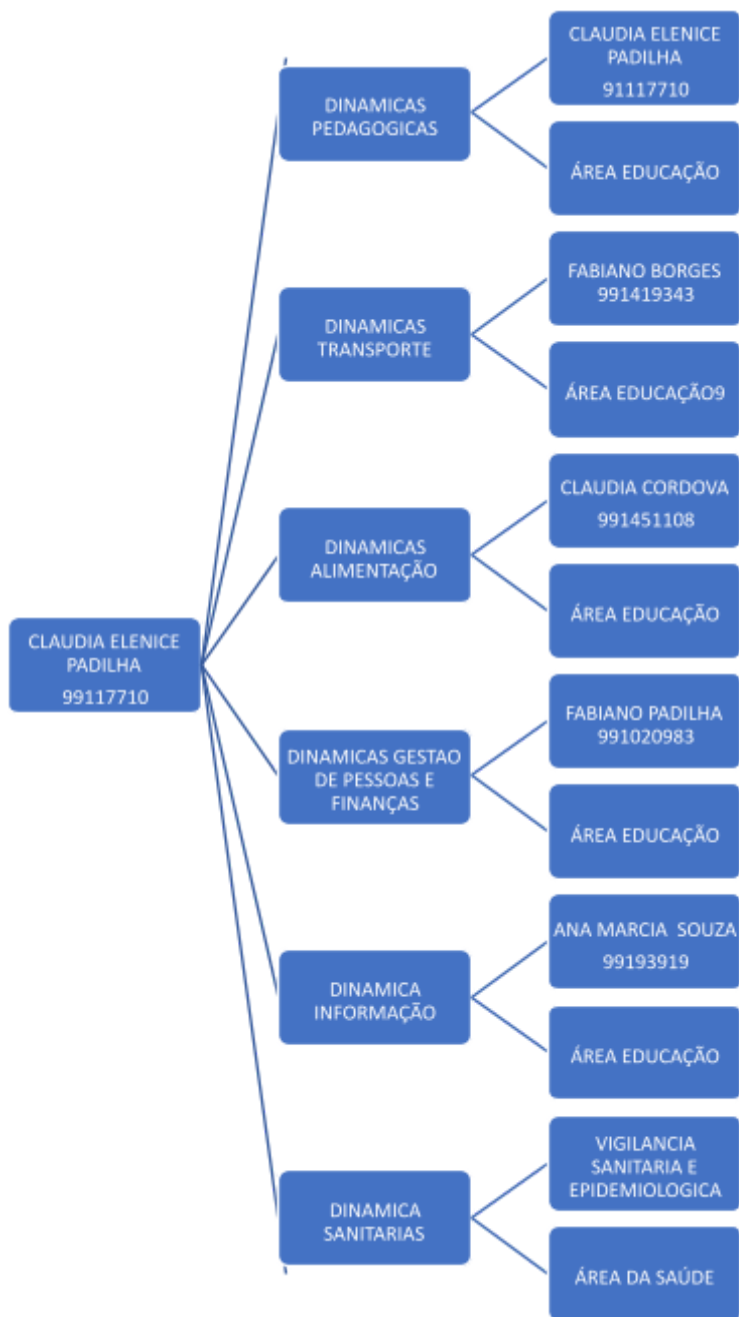


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME		FUNÇÃO		CONTATO	DISPOSITIVO
ROBERTA AMARANTE ARRUDA	KARINE	DIRETORA DE ENSINO		991883519	INDICAÇÕES PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES SUPERIORES E DAS ENTIDADES DE SAÚDE; SISTEMA DE OBSERVAÇÕES E CONTROLE.
LUCIANA ZANDONADI		DIRETORA INFANTIL	EDUCAÇÃO	991741348	SIMULADOS E PROTOCOLOS.

CLAUDIA PADILHA	ELENICE	GESTOR	991117710	E CONTROLE DE EPIs NA UNIDADE ESCOLAR.
KELY NUNES	CRISTINA MATOS	PROFESSORA	99255812	RELATÓRIOS DIÁRIOS, FILTRAGEM DAS INFORMAÇÕES VINDAS DE DIVERSAS FONTES

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

7.3.3 ANEXOS

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____ / ____ / ____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO PERÍODO:

De ____ A ____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:



DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

DINÂMICAS E AÇÕES
OPERACIONAIS

DESTAQUES
EVIDENCIADOS

ASPECTOS A
MELHORAR

LIÇÕES APRE
NDIDAS

GESTÃO
PESSOAS

DE

MEDIDAS
SANITÁRIAS

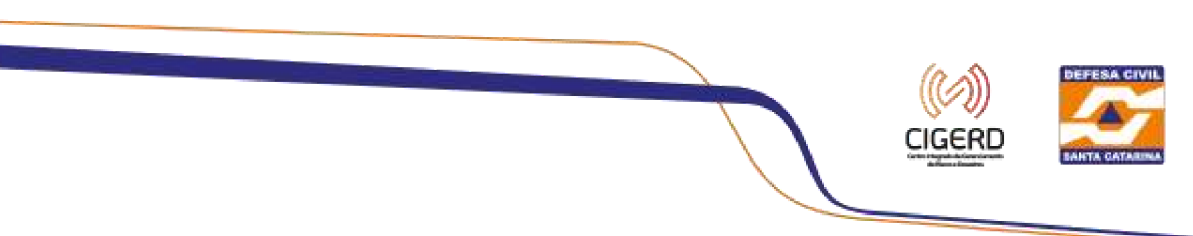
ALIMENTAÇÃO

TRANSPORTE

QUESTÕES
PEDAGÓGICAS

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES
PRENDIDAS





ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

